

ISSN 2238-9113

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

O QUADRO ADE NO TELEJORNAL LABORATÓRIO “CORRESPONDENTE LOCAL”

Adriane Hess Da Silva (adrianehess@hotmail.com)

RESUMO – O Programa Ade é um projeto de extensão do curso de jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). O objetivo do projeto é exercitar a produção audiovisual dos acadêmicos de jornalismo. O Ade existe desde 2010 e auxilia os alunos nas funções de produção, reportagem, captação de imagens e edição de conteúdo em vídeo. No último ano, o projeto passou a ter produção integrada com o telejornal laboratório do curso, o Correspondente Local. O programa foi exibido todas as segundas-feiras, de outubro a dezembro de 2015, na internet pelo canal do youtube e na televisão através da Tv Comunitária de Ponta Grossa. O programa Ade foi responsável pela produção de um quadro com conteúdo comportamental inserido nas edições do telejornal.

PALAVRAS-CHAVE – Programa Ade. Projeto de extensão. Telejornalismo.

Introdução

O programa Ade é um projeto de extensão do curso de jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa voltado a produção em audiovisual extracurricular. Desde seu surgimento, o projeto já experimentou diferentes formatos, trabalhando com a produção de debates e programas voltados a cultura e comportamento, e auxiliando na produção audiovisual da Agência de Jornalismo – um programa de extensão do curso de Jornalismo. No período de julho a dezembro de 2015, o Ade teve como novo desafio integrar um quadro comportamental nas edições do Correspondente Local, primeiro telejornal laboratório periódico da história do curso de Jornalismo. As produções foram divulgadas no Youtube e na Tv Comunitária de Ponta Grossa (canal 17), parceira dos trabalhos telejornalísticos desenvolvidos na UEPG.

A participação do Ade no conteúdo do telejornal Correspondente Local trouxe uma nova periodicidade ao projeto, que anteriormente tinha uma edição mensal. Através da

14.º CONEX – Apresentação Oral – Resumo Expandido

entrega semanal de material, o projeto pode experimentar novos desafios dentro do telejornalismo, aprimorando a dinâmica de produção.

O projeto, sobretudo, desempenhou nos últimos meses o esforço da continuidade da produção telejornalística, conciliando os diferentes prazos com a rotatividade de funções dentro da equipe. Com o novo formato, os acadêmicos participantes do projeto tiveram a oportunidade de trabalhar em uma produção pioneira no curso, exercitando a função jornalística de explorar o desconhecido.

Objetivos

Informar a sociedade por um viés comportamental, atribuindo humanidade às pautas e destaque às situações cotidianas dos moradores de Ponta Grossa.

Exercitar a dinâmica da periodicidade jornalística através de uma produção semanal publicada em veículos de Ponta Grossa.

Incentivar a experimentação prática em trabalhos audiovisuais dentro do curso de jornalismo da UEPG, com ênfase no formato VT.

Referencial teórico-metodológico

A idealização do telejornal laboratório Correspondente Local trouxe ao projeto de extensão Programa Ade a missão de desenvolver um produto em um novo formato e com novas lógicas de produção. A rotina de produção do programa até o fim de 2014 foi baseada em reuniões de pauta mensais, produção e edição de material em equipes, entrega de material editado e edição final realizada pelo editor-chefe do projeto. Com a participação no Correspondente Local, a produção passou a ser segmentada, respeitando uma rotatividade nas funções de produção, reportagem e edição de material.

A nova periodicidade, semanal, pode ser considerada, antes de apenas um esforço de publicação regular, uma característica da função jornalística em tentar aproximar o fato da notícia (FIDALGO, 2004). Segundo Beltrão, “o imediatismo é o que distingue a notícia da informação histórica” (2006, p. 82). No entanto, no formato anterior, o grande espaço entre as publicações não tinha a factualidade como um dos principais critérios de noticiabilidade, porque, além de possuir um período de produção extenso, o programa circulava por até um mês após a sua publicação. Com o quadro Ade no Correspondente Local, a equipe passou a trabalhar com maior preocupação em relação ao imediatismo da pauta, fator que também era presente no conteúdo produzido pela equipe do telejornal. Um exemplo de pauta abordada no

14.º CONEX – Apresentação Oral – Resumo Expandido

quadro foi a implantação de um aplicativo de celular que informa os horários de ônibus da cidade em Ponta Grossa. Com a nova dinâmica, a equipe produziu e publicou a matéria na semana do lançamento do aplicativo, o que não seria possível no formato antigo.

O conteúdo comportamental, presente no programa Ade mensal, no entanto, foi mantido. A televisão tem como privilégio, em relação a outros meios de comunicação, o conjunto de imagem e áudio, que trazem uma sensação de realidade ao espectador. O ato de “ver” é considerado a mais pura fonte de saber pela nossa cultura (ARBEX JR, 2002). AO considerar o poder da imagem em vídeo em relação ao telespectador, a linha editorial do programa Ade se relaciona com o comportamento e cultura, buscando no cotidiano pautas que retratem faces da sociedade. Essa linha se baseia no fator de identificação, utilizado no telejornalismo brasileiro como uma das principais diretrizes de produção. Arbex Jr. considera a televisão capaz de emprestar “uma realidade, que se torna assim uma realidade vivida no íntimo dos telespectadores, com o seu consentimento” (2002, p. 47). Assim, o quadro Ade pautou fatos de interesse público, utilizando recursos de humanização das pautas, como a presença de personagens e o relato a partir dos envolvidos cotidianamente com os fatos.

Atualmente a internet desempenha uma função de imediatismo mais eficiente que a maioria dos outros veículos de comunicação, devido a possibilidade de postagem instantânea e correção do conteúdo já publicado. Por esse motivo, o telejornalismo precisou encontrar outros meios para atrair o público, utilizando abordagens mais profundas e análises (REZENDE, 2000). Como já mencionado anteriormente, o Correspondente Local trabalhou com uma periodicidade que não havia sido experimentada pelo curso de jornalismo da UEPG nesse formato. Ainda assim, uma publicação semanal perde a factualidade de diversos acontecimentos, que são publicados imediatamente nos meios *online*. Nesse sentido, o telejornal em um todo, incluindo o quadro Ade, teve como desafio a busca por novas abordagens de assuntos que, eventualmente, já haviam sido noticiados por meios diários. A pauta abordada pelo quadro na 11ª edição do Correspondente Local pautou a entrega dos presentes da campanha de natal dos correios. Como a publicação da reportagem ultrapassou os dias da realização da entrega, a matéria focou na mobilização da comunidade para presentear as crianças selecionadas pelo programa. O desafio de produção por meio de abordagens não datadas já era parte da dinâmica do projeto antes da mudança no formato. No entanto, com a inserção das matérias do Correspondente Local, foi necessário trabalhar pautas com carga factual, sobretudo com abordagens que já não estivessem esgotadas pelos meios de comunicação locais.

Resultados

O quadro Ade no Correspondente Local reorganizou a estrutura de produção periódica assumindo o compromisso da produção do telejornal laboratório publicado semanalmente. A nova dinâmica de produção foi essencial para o aprimoramento de cada função, especialmente a edição de vídeo, que passou a ser mais ágil com a utilização de *scripts* encaminhados pelos repórteres. Com o esforço da produção de material semanal, as funções também se tornaram mais integradas, pois exigiram o cumprimento de todas as etapas e a divisão funcional de trabalho.

Sobre a relação com o conteúdo do Correspondente Local, a inserção de conteúdo comportamental auxiliou no equilíbrio do telejornal como um todo, que abordava pautas do ponto de vista do *hard news*. Por um viés de uma maior humanização da pauta, incorporando personagens e atividades cotidianas, o Ade trabalhou com um conteúdo voltado à sociedade utilizando valores-notícia, que “são critérios de relevância difundidos ao longo de todo o processo de produção e estão presentes tanto na seleção das notícias como também permeiam os procedimentos posteriores, porém com importância diferente” (WOLF, 2003).

Considerações Finais

O jornalismo tem como uma de suas características inerentes o enfrentamento de desafios. No âmbito acadêmico, os estudantes do curso de jornalismo são treinados para dominarem diferentes veículos e formatos, de acordo com as condições oferecidas pela demanda de produções. O Correspondente Local trouxe um desafio para o programa Ade ao exigir uma maior organização de rotinas de produção e diferentes características de pauta e formatos. Através do novo formato, orientado por uma periodicidade diferente, foi possível realizar uma nova experimentação não oferecida pelo curso anteriormente. O projeto, portanto, contribuiu para uma experiência inédita para a formação dos acadêmicos envolvidos no programa.

Referências

ARBEX JR, José. **Showrnalismo: A notícia como espetáculo**. 2ª edição. São Paulo: Casa Amarela, 2002.

BELTRÃO, Luiz. **Teoria e prática do jornalismo**. Adamantina: Edições Omnia, 2006.

FIDALGO, António. **Jornalismo online segundo o modelo de Otto Groth**. Salvador: Pauta Geral, 2004.

REZENDE, Guilherme Jorge. **Telejornalismo no Brasil – Um perfil editorial**. São Paulo : Summus Editorial, 2000.

WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação de massa**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.